Benefícios

dos serviços de transporte de

táxis compartilhados

Shared-transport / Shared-taxi

JULIO VILLALOBOS

A S O C I A D O S

Reunião de Especialistas sobre Transporte Urbano Sustentável:
"Modernizando e Tornando Ecológicas as Frotas de Táxis nas Cidades Latino-Americanas"
18-19 Maio 2011
Rio de Janeiro, Brasil

Agenda

- ✓Serviços de Transporte Compartilhado
- ✓Serviços de Taxi Compartilhado
- ✓Benefícios
- ✓Santiago do Chile
- ✓Fatores de sucesso / obstáculos
- ✓Resumo

Serviços de transporte compartilhado
(shared-transport services)

Serviços de transporte urbano que permitem o uso de veículos menores e de capacidade média (Carros, Vans e Mini-Vans), de forma compartilhada por vários usuários, com maior ou menor flexibilidade de percursos e paradas dependendo do tipo de serviço.

- Aparecem como substitutos locais do Transporte Público Regular em áreas de baixa densidade, em horários fora do rush ou serviços específicos (aeroporto, centros industriais, transporte escolar, etc.).
- Recurso pouco utilizado dentro do planejamento do transporte.
- Serviços de resposta eficaz com relação à demanda.
- Resultados positivos ambientais e sociais.

Serviços de transporte compartilhado
(shared-transport services)

- Visam se transformar em serviços abertos e integrados no sistema de mobilidade urbana, deixando de ser um serviço para nichos específicos.

- Aspectos e tendências a serem considerados no design ou caracterização dos serviços específicos de transporte compartilhado:
  - Grau de flexibilidade (trade-off entre flexibilidade de percurso e agrupação de passageiros).
  - Tendência a serviços porta a porta: o cliente decidindo a origem, destinação e a hora do serviço. Excelente serviço, semelhante ao táxi, mas difícil de combinar as viagens, e são requeridos mais veículos por viagem (oportunidade para inovação do uso de sistemas de comunicações móveis).
  - Os serviços com percursos fixos, paradas pré-determinadas e segundo um planejamento de horário, facilitam a agrupação da demanda, ficando perto do transporte público e consequentemente o serviço também é percebido como similar à linha regular de transporte público.

Serviços de táxis compartilhados
(shared-taxis services)

- Variações possíveis:
  - Serviço flexível em área ampla definida com certas paradas fixas.
  - Motorista com flexibilidade para paradas em pontos intermediários ou com possibilidade de breves desvios com relação ao percurso.

- O design final não é puramente técnico, mas devem ser definidos os critérios de performance para estes serviços, exigidos pelas prioridades da política (Km, ocupação média, horários, tempo de espera, etc.)

- A demanda potencial é difícil de quantificar, mas os segmentos que devem ser considerados prioritários são:
  - Jovens
  - Trabalhadores do turno da noite
  - Grupos de baixa renda
  - Todos os que não têm carro (opção, motivos econômicos ou saúde)

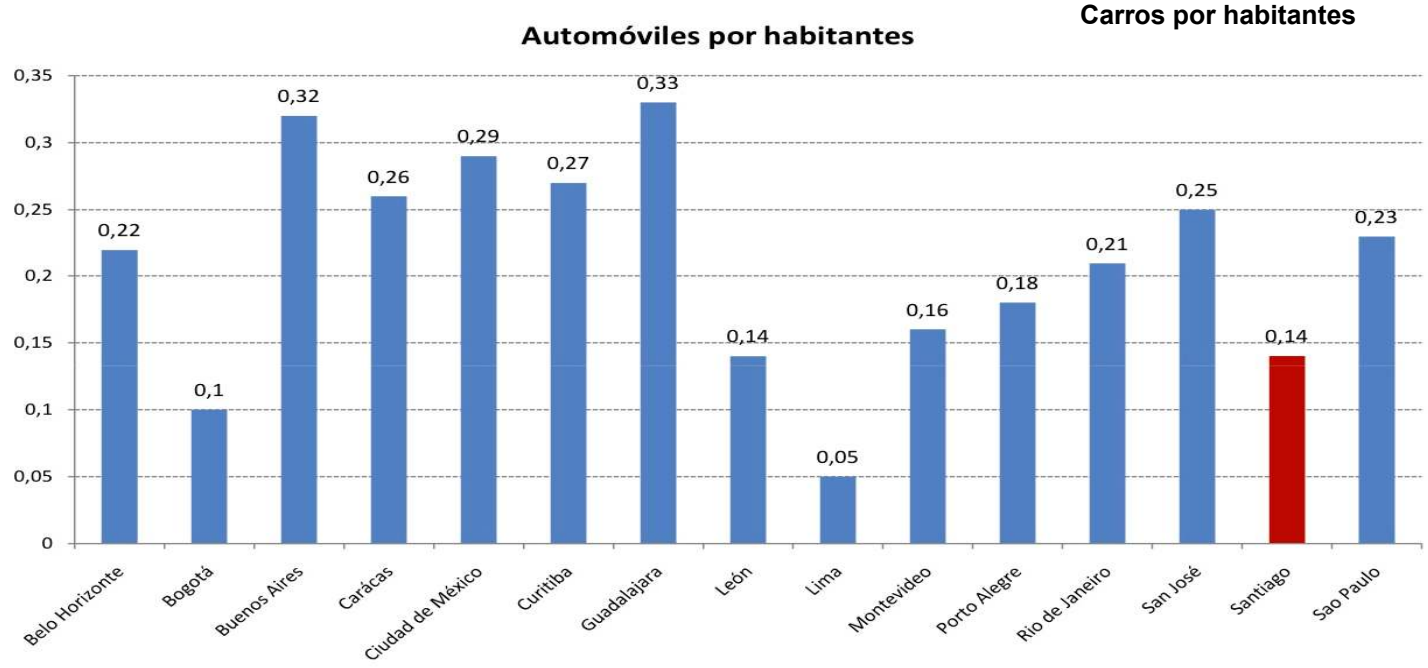
Benefícios centrais do transporte compartilhado

- Melhoras na eficiência dos serviços de transporte:
  - Redução da necessidades de frota para atender à demanda total de viagens.
  - Redução do Nº total de viagens.
  - Redução das necessidades de infra-estrutura (estacionamentos).
  - Redução de viagens de únicos passageiros.
- Menores custos totais de mobilidade para o usuário do carro/táxi básico.
- Redução do impacto ambiental dos serviços de transporte:
  - Menores emissões
  - Menor consumo de energia
  - Menor congestão
- Melhoras no sistema integral de transporte público.

Santiago do Chile

Taxa de motorização que ainda deve crescer

Tasa de motorización aun debe crecer

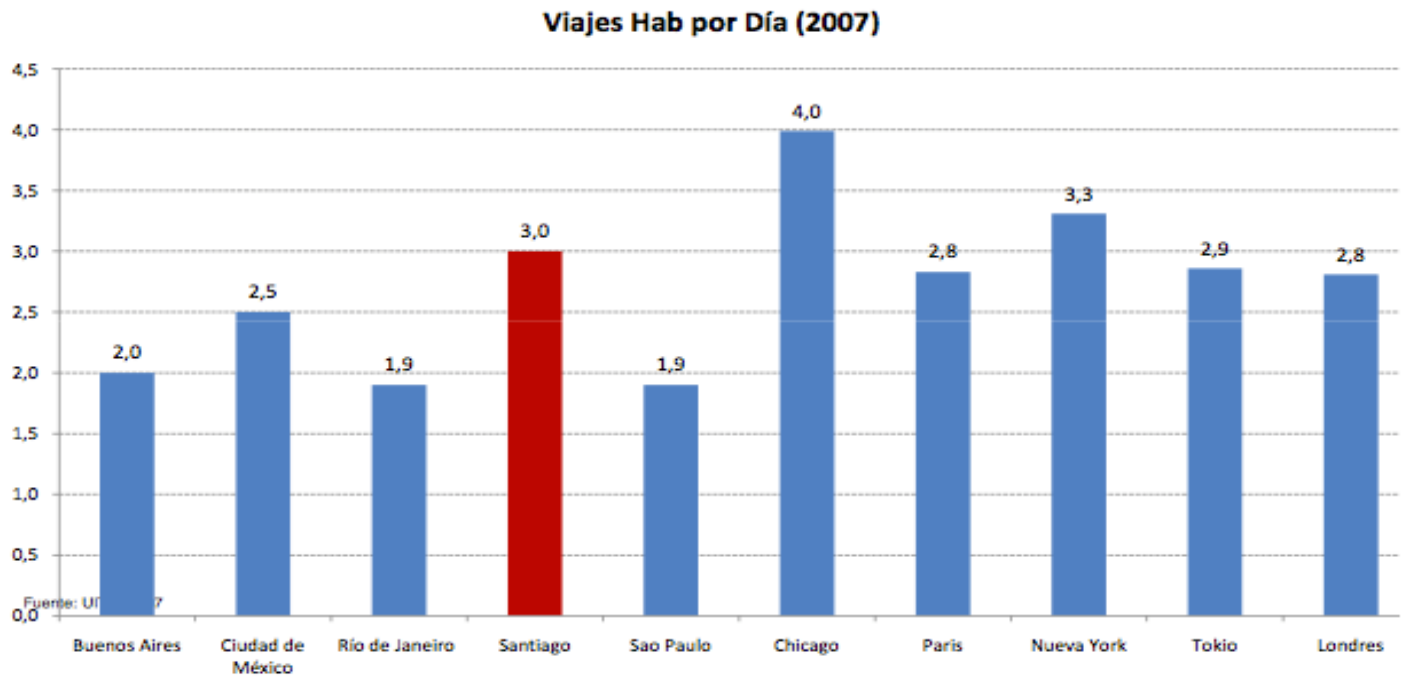


Fuente: CAF, 2009

Santiago do Chile

Indicadores comparativos de mobilidade

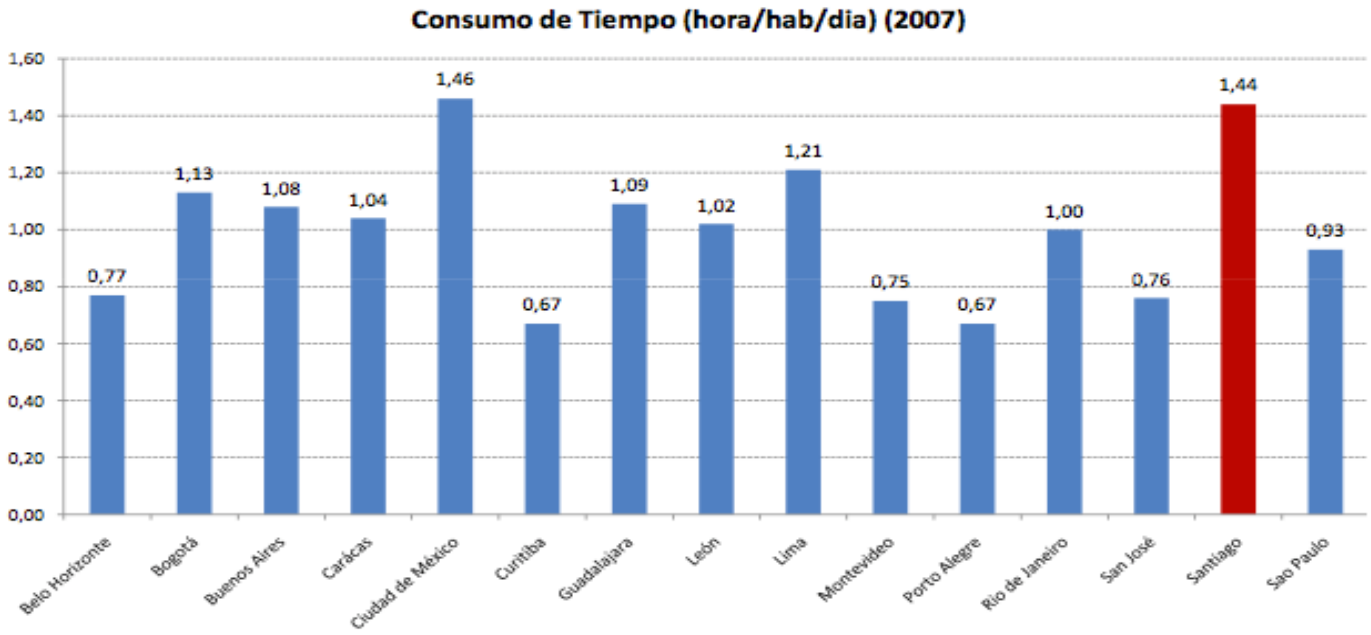
Indicadores comparativos de movilidad



Santiago do Chile

Indicadores comparativos de mobilidade

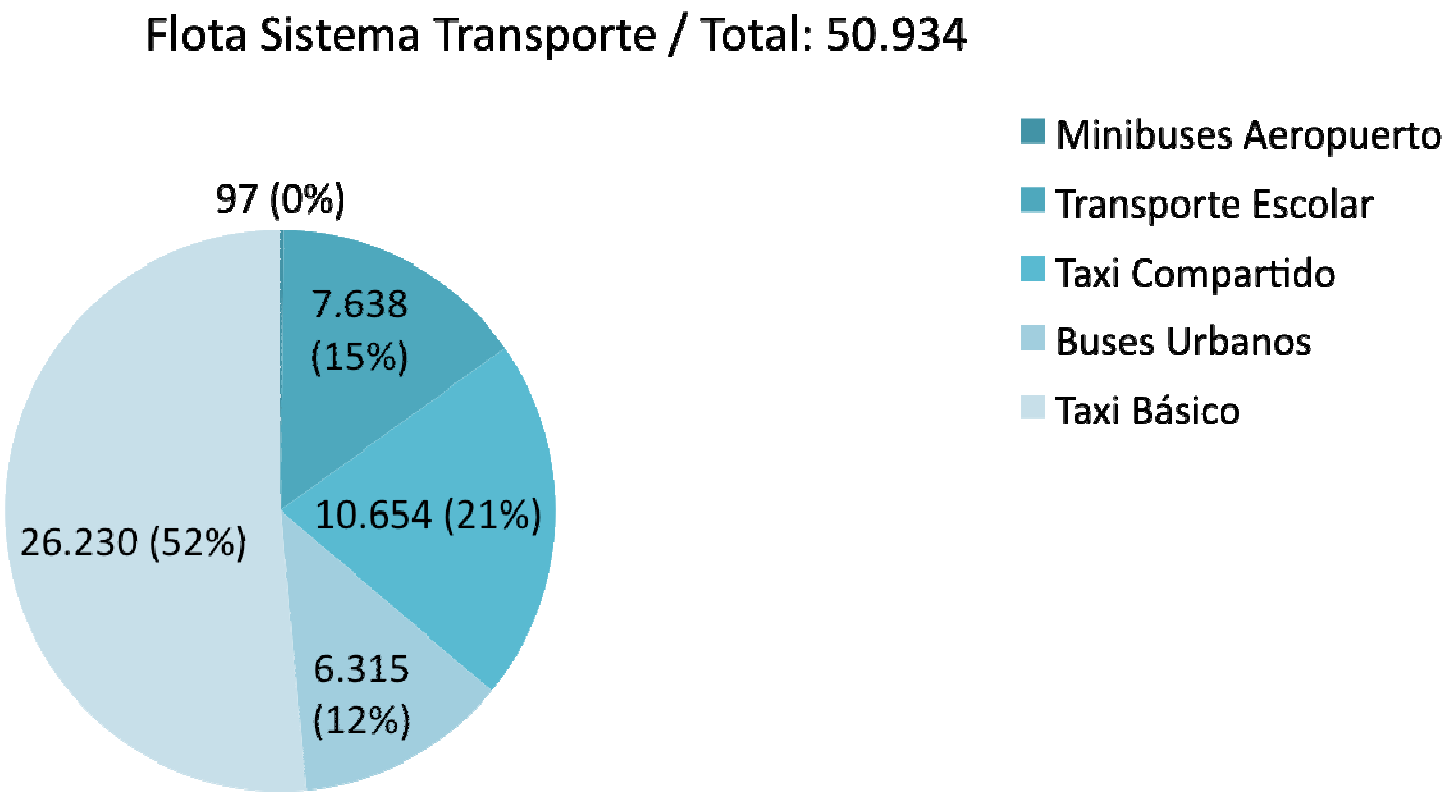
Indicadores comparativos de movilidad



Fuente: CAF, 2009

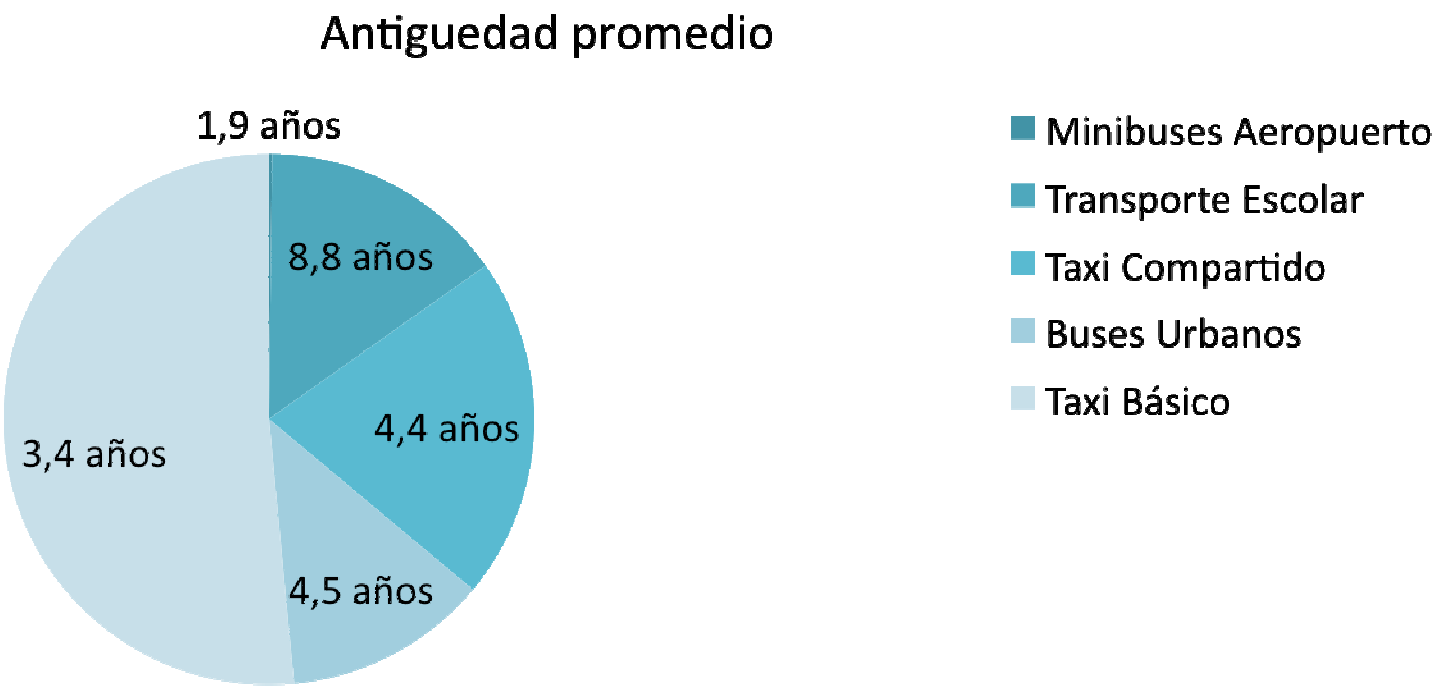
Santiago do Chile

Frota do Sistema de Transporte / Total: 50.934



Santiago do Chile

Antiguidade média



Santiago do Chile
(ex. Táxis compartilhados)

- Táxis Compartilhados / “Ônibus”:
  - Serviços licitados mas se alastrando numa situação não muito boa.
  - Súper-oferta (+ poluição, + congestão, + viagens vazias).
  - Atomização (milhares de donos de 1-2 veículos), agrupados em Associações de micro-proprietários que operam “Linhas” específicas (Serviços específicos).
  - 330 “Linhas” - Serviços com uma média de frota de 32,3 veículos
  - Baixo empreendedorismo – baixa produtividade – baixo nível de aplicação tecnológica.
  - Pouco integrado no Sistema de TP: Ônibus-Metro (ex. Uso de corredores exclusivos).

Santiago do Chile

(ex. Transporte compartilhado em aeroportos)

- Serviços Transporte Compartilhado em Aeroportos
  - Empreendedorismo.
  - Maior eficiência e aplicação da tecnologia.
  - Serviços:
    - ✓ Seguro de acidentes
    - ✓ Comunicação com a Central
    - ✓ Ar-Condicionado
    - ✓ Motoristas profissionais
    - ✓ Tempo de espera máximo no Aeroporto (15 min.)
    - ✓ Veículos controlados com GPS

Apoio ao desenvolvimento eficiente e sustentável do transporte

JULIO VILLALOBOS & ASOCIADOS

Factores de Sucesso – Transporte Compartilhado

Sistema:

- Problemas de mobilidade nas cidades exigem ampliar a variedade dos serviços.
- Aumento na densidade da população facilita o desenvolvimento de transportes compartilhados.
- Os sistemas de transporte devem incorporar e integrar a maior quantidade de modalidades possíveis.
- Maior consciência cidadã e abertura para buscar soluções inovadoras de mobilidade (Shared Taxi, Carsharing, etc.).
- Apoio dos governos.
- Penetração das TICs (tecnologias da informação e do conhecimento).

Operadores:

- Concentração / Profissionalização.
- Melhorar a capacidade de aplicar a tecnologia nos seus processos.
- Eficiência Energética / Certificação de Pegada de Carbono.
- Inovação nos serviços.

Possíveis obstáculos

- Operadores sem capacidade ou sem estruturas de gestão para melhorar a produtividade, aplicar e explorar as tecnologias.
- Baixo custo da mobilidade atual.
- Sistemas de transporte urbano com níveis altos de informalidade nas suas operações.
- Falta de apoio governamental para integrar os serviços de transporte compartilhado no *design* global da mobilidade urbana.

Idéias complementares

- Certificação da Pegada de Carbono nas operações de transporte:
  1. Medição de emissões = Controle exaustivo e verificável do consumo de combustível (40% - 60% dos custos totais de operação).
  1. Plano de Redução (Eco Driving, otimização estradas, estratégias de manutenção, configuração de frotas, seleção de tecnologias, etc.).

  Eficiência Energética = Redução de emissões = Excelência Operacional= Produtividade

- Tecnologias para a coordenação de serviços e atendimento ao cliente, e para o *design* de serviços inovadores.

- Carsharing: tendência à otimização que fala de uma maior consciência e necessidade da população para avançar para modelos de transporte sustentáveis.

Resumo

- A mobilidade sustentável nas cidades da América Latina exige:
  - Maior variedade e flexibilidade de serviços.
  - Maior integração entre os diversos serviços.
  - Melhor operação dos serviços – Profissionalização nas estruturas de gestão – Eficiência Energética / Pegada de Carbono.

- Os serviços de transporte compartilhado são uma alternativa que oferece uma mobilidade flexível e eficiente em muitas cidades do mundo, na medida em que seja devidamente integrado no sistema de transporte público e que sejam realizados com padrões de excelência operacional.

- O *design* de sistemas de transporte compartilhado deve ser personalizado / adaptado às necessidades e características particulares de cada cidade.

Muito obrigado !

JULIO VILLALOBOS
A S O C I A D O S

Reunião de Especialistas sobre Transporte Urbano Sustentável: “Modernizando e Tornando Ecológicas as Frotas de Táxi nas Cidades Latino-Americanas”
18-19 Maio 2011
Rio de Janeiro, Brasil